


ESCOLA MUNICIPAL MARIA SIQUEIRA DE PAULA

Nome do aluno:		Semana: 38
Professora: Rosemeire Aparecida de Paula Silva	Quinta- Feira	Turmas: 5º Ano
Componente Curricular: 2 aulas de Língua Portuguesa	Entrega: Foto/vídeo/ Atividade impressa 	
Componente Curricular: 2 aulas de Ciências		
Componente Curricular: 1 aula de História		

ATIVIDADES NO LIVRO INTERDISCIPLINAR DE CIÊNCIAS, HISTÓRIA E GEOGRAFIA



HISTÓRIAS PÁGINAS 266 A 270

CIÊNCIAS PÁGINAS 248 A 263

Guilherme Tell

Há muitos anos, antes de ser um país livre e soberano, a Suíça era governada por um regente autoritário chamado Gessler. Todo mundo tinha medo dele, porque quem desobedecesse às suas ordens era impiedosamente castigado. A única pessoa que não o temia era o bravo caçador das montanhas de nome Guilherme Tell, respeitado pelos seus conterrâneos por ser, além de homem de bem, um exímio arqueiro. Ninguém o superava na pontaria certa com o arco e a flecha.

O tirano Gessler, arrogante e vaidoso, gostava de aterrorizar a gente do povo. Por isso, mandou erguer na praça principal um poste no qual fez pendurar o seu chapéu. Diante desse ridículo símbolo de autoridade, todos os passantes deveriam se curvar. E todos obedeciam, de medo de ser cruelmente punidos. Todos, menos Guilherme Tell, que não se submetia àquela humilhação por considerá-la abaixo de sua dignidade. Até que um dia aconteceu de o próprio Gessler estar na praça quando Tell passou por ali com seu filho de 8 anos.

Vendo que o caçador não se curvara diante do chapéu, Gessler ficou furioso e mandou que seus soldados o agarrassem, gritando:

– Tell, tu me desafiaste, e quem me desafia morre. Mas tu podes escapar da morte se fizeres o que eu te ordeno.

E o poderoso Gessler mandou que encostassem o filho do caçador ao poste com uma maçã sobre a cabeça. Então, continuou:

– Agora, Tell, terás de provar a tua fama de grande arqueiro acertando a maçã na cabeça do teu filho com uma única flechada. Se acertares, o que duvido, sairás livre. Mas, se errares, serás executado aqui, na frente de todo este povo.

E Guilherme Tell foi colocado no ponto mais distante da praça, com o seu arco e uma flecha.

– Cumpra-se a minha ordem!, bradou Gessler.

– Atire, meu pai – disse o menino – Eu não tenho medo.

Com o coração apertado, Guilherme Tell levantou o arco, apontou a flecha, esticou a corda e, de dentes cerrados, mirou em direção ao alvo. Zummm! A flecha zuniu no ar, rapidíssima, e rachou ao meio a maçã sobre a cabeça da criança.

Um suspiro de alívio subiu da multidão, que assistia horrorizada àquele cruel espetáculo.

Nesse momento, Gessler viu a ponta de uma outra flecha escondida debaixo do gibão do arqueiro.



– Para que a segunda flecha, se tinhas direito a um só arremesso? – urrou o tirano.

Guilherme Tell respondeu, em alto e bom som:

– A segunda flecha era para varar o teu coração, Gessler, se eu tivesse ferido o meu filho.

E, pegando o menino pela mão, Guilherme Tell deu as costas ao tirano e foi embora.

Anos mais tarde, o arqueiro foi um valoroso combatente pela independência da sua terra e pela liberdade de seu povo.

Questões

1) Qual é o título do texto?

R:

2) Em que local se passa a história?

R:

3) Quais são os personagens da história?

R:

4) Qual foi a exigência do regente Gessler?

R:

5) Quem desrespeitou e o que aconteceu com ele?

R:

6) Qual foi o castigo dado ao Guilherme?

R:

7) Qual foi a reação do filho do Guilherme a essa situação?

R:

8) O que Gessler descobriu depois da flechada do Guilherme?

R: